

# I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE  
VILA VELHA  
CAPIXABA 1968

FAPEX

8 A 13  
AGO  
2022

## CORRELAÇÃO ENTRE LEUCEMIA VIRAL FELINA (FELV) COM A LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA DE LINFOMA EM FELINOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

**PAIER; Gabriela Gama de Souza <sup>1</sup>, SENHORELLO; Igor Luiz Salardani <sup>2</sup>**

### RESUMO

A leucemia viral felina (FeLV) é considerada uma enfermidade imunossupressora levando desta forma à vários problemas secundários, sendo um deles o desenvolvimento de linfomas, conceituado como neoplasia do sistema linfático. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo correlacionar felinos diagnosticados como positivos para leucemia viral felina com o aparecimento de linfomas de acordo com a localidade anatômica a fim de obter respostas sobre a predileção anatômica da neoplasia. No Hospital Veterinário “Prof. Ricardo Alexandre Rippler” da Universidade Vila Velha-UVV foram analisados 533 testes de FIV/FelV entre os dias 06/04/2020 e 30/12/2021, destes, 128 felinos (24%) se apresentaram como positivos, 25 desenvolveram linfoma (19,5%) com maior prevalência o linfoma mediastinal (64%), seguido do multicêntrico (20%), gastrointestinal (8%), medular (4%) e ocular (4%). Em sua maioria foi realizado o início do tratamento quimioterápico adequado, entretanto, a minoria deu continuidade ao mesmo. Desta forma, conclui-se que o linfoma mediastinal foi o mais comumente encontrado nos felinos FeLV positivos. Estudos correlacionando a leucemia viral felina com o linfoma devem ser instituídos com o objetivo de aumentar a sobrevida do paciente, e principalmente, conscientizar os tutores sobre o seu diagnóstico e tratamento devido à baixa adesão de continuidade ao tratamento proposto. A FeLV pode não ter cura, mas possui controle, e mesmo que o linfoma seja considerado uma neoplasia agressiva, com novos estudos e protocolos pode-se obter resultados favoráveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Retrovírose, gato, neoplasia linfoide, localização

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - Universidade Vila Velha - UVV, gabrielagamap@outlook.com

<sup>2</sup> Professor do Curso de graduação em Medicina Veterinária e do Programa de mestrado em Ciência animal, Universidade Vila Velha - UVV, Vila Velha, Brazil, igor.senhorello@uvv.br